

APRESENTANDO O GRUPO DE ESTUDOS NEURO TEXTO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM NEUROPSICOLOGIA DA ESCRITA TEXTUAL

VITÓRIA PIPPI BARIN¹; FELIPE DE OLIVEIRA GARCIA²; LAÍS BARBOSA SILVA³; TAIS BOPP DA SILVA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas - felipe.oliveira@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas - vitoriaabarin@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - laisbarbo22@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - taisbopp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos NeuroTexto – *Estudos em neuropsicologia da escrita textual* consiste em um projeto multidisciplinar que tem como foco o estudo de processos neuropsicológicos subjacentes a tarefas de escrita textual (planejamento, composição e revisão textual). Alguns dos processos neuropsicológicos de interesse são autorregulação, motivação, funções executivas, atenção, memória, fluência verbal e metacognição - os quais assumem centralidade no processo composicional. O grupo abriga ações de ensino, pesquisa e extensão, que pretendem impactar nos seguintes campos: formação de pesquisadores, produção de instrumentos psicométricos úteis nos campos clínico e educacional, popularização das ciências neuropsicológica e psicolinguística e parceria com escolas visando ao apoio de estudantes e professores.

No campo da neuropsicologia da linguagem, os estudos sobre leitura avançaram consideravelmente, tendo atendido áreas como leitura de palavras, leitura e compreensão textual, dificuldades de leitura e produção de instrumentos de avaliação. No âmbito da escrita, observa-se vasta produção na área da alfabetização. Contudo, evidencia-se uma importante lacuna no tocante à escrita textual. O Grupo de Estudos NeuroTexto, pretende, então, minimizar tal lacuna, ao inaugurar, dentro da UFPel, um núcleo para a implementação de ações de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Por ser um espaço multidisciplinar, o Grupo de Estudos NeuroTexto congrega estudantes das áreas de Letras, Linguística e Psicologia, que se reúnem quinzenalmente na modalidade presencial. O grupo entrou em vigência no primeiro semestre de 2025, precisamente no final do mês de maio e realizou, até a data de finalização deste resumo, um total de 08 encontros.

Durante este primeiro semestre, foram realizadas atividades de iniciação dos participantes nos temas relativos ao Grupo. Assim, foram lidos e discutidos textos que trataram da linguagem de um ponto de vista da neurociência, de algumas disfunções da linguagem e de processos neuropsicológicos envolvidos nas tarefas relacionadas à escrita.

Paralelamente, foi proposto o planejamento de uma ação de extensão voltada à divulgação científica e à literacia psicológica em neuropsicologia da escrita e da leitura. Tal ação deve ser implementada no segundo semestre de

2025 e iniciará com a busca e seleção de estudos teóricos e empíricos para a produção de conteúdos destinados à veiculação nas mídias sociais. Tal iniciativa decorre da constatação de que conteúdos disponíveis na web na área de psicologia nem sempre conseguem conciliar rigor, precisão e legibilidade para o receptor não especialista. Com isso, o Grupo NeuroTexto pretende apresentar à comunidade um espaço de informação, com base em conteúdos produzidos de modo responsável e cientificamente embasados.

Outra ação a ser implementada no segundo semestre de 2025 é a iniciação científica. Esta ação visa treinar os alunos de Psicologia para participação em diferentes estágios de futuras pesquisas que visam a construção de instrumentos psicométricos para avaliar processos de escrita textual. Exemplos de tarefas são: coleta de dados por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos, bem como a codificação de dados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas iniciativas, representadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão, articuladas entre si, e multidisciplinares, reforçam o compromisso institucional com a integração entre teoria e prática, ensino e comunidade, ciência e sociedade. Ao mesmo tempo em que fortalecem a formação acadêmica e profissional dos estudantes, também contribuem para o avanço da produção científica e para a democratização do conhecimento, garantindo que os resultados não permaneçam restritos ao ambiente universitário, mas alcancem setores educacionais, clínicos e sociais. Dessa forma, o projeto se consolida como um espaço de inovação, diálogo interdisciplinar e responsabilidade social, alinhado às demandas contemporâneas da universidade pública.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende.** São Paulo: Artmed, 2011.

MOGRABI, Daniel C.; MOGRABI, Gabriel J. C.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. Aspectos históricos da neuropsicologia e o problema mente-cérebro. In: FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. (Orgs.). **Neuropsicologia: teoria e prática.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 19-28.

BIZARRO, Lisiâne; VASCONCELOS, Mailton; PIETA, Maria Adélia Minghelli. Divulgação científica e literacia psicológica: definições e aplicações. In: BIZARRO, Lisiâne; VASCONCELOS, Mailton; PIETA, Maria Adélia Minghelli (Orgs.). **Divulgação da ciência e literacia psicológica.** São Paulo: Hogrefe CETEPP, 2023. p. 13-27.

PICCOLI, Marcia. S. de Quadros., & STECANELA, Nilda. (2023). Popularização da ciência: uma revisão sistemática de literatura. **Educação e Pesquisa**, 49, e253818. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349253818>

SALLES, Jerusa F. de; RODRIGUES, J. de C. Neuropsicologia da linguagem. In: FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. (Orgs.). *Neuropsicologia: teoria e prática*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 93-101.